

Nome: Felipe Archanjo da Cunha Mendes

RESENHA CAPÍTULO 1

Introdução

No capítulo 1 do livro “Programação Orientada a Objetos” escrita por Renato Borges e André Luiz Clinio, nos é apresentado os conceitos que definem a qualidade de software, sendo eles definições que temos que dar a devida atenção ao se planejar e criar um software.

Com isso, foi subdividido as preocupações de qualidade de software entre externa - com base na experiência do usuário - e interna - relacionada ao desenvolvedor na hora de se redigir o código.

Qualidade interna

Pensando do ponto de vista do usuário, é necessário que o software esteja funcionando 100% do que ele foi proposto a fazer. O usuário não deve se preocupar com os procedimentos por trás do desenvolvimento da aplicação, mas sim na utilização do mesmo. Além disso, o software deve estar preparado para situações inesperadas como problemas no servidor e do banco de dados. Logo, para se alcançar um nível bom de qualidade externa é necessário não só o software ser capaz de realizar aquilo que ele foi projetado a fazer, mas sim sobreviver mediante a situações de instabilidade.

Qualidade externa

Em outro sentido, analisando o ponto de vista de desenvolvimento, é necessário levar em consideração alguns critérios que deixam o desenvolvimento de software mais limpo e muito melhor aproveitado. Esse conceito é, no livro, chamado de modularização.

É necessário que o software seja desenvolvido em um certo nível de organização capaz de obter um bom nível de entendimento aos outros desenvolvedores - para que eles sejam capazes de, também, contribuírem ao projeto sem ônus de desentendimento do código. Com isso, uma forma de se manter o código organizado em diversas linguagens de programação é utilizando de comentários. Com isso, podemos encontrar em “C Reference Card (ANSI)” como a estrutura de um comentário em C, utilizando de uma barra + asterisco como pode-se notar:

```
“/*[seu comentário aqui]*/”
```

Outro princípio que vale a pena destacar e que visa melhorar a qualidade interna do software é a decomposição, ou seja, a decomposição de códigos em estruturas menores de código. Essa é uma característica que pode ser considerada como forma de organização pois é possível diminuir o tamanho do código a fim de mantê-lo mais limpo e organizado com a ajuda de funções. Como se pode ver em “C Reference Card (ANSI)”, a gente pode colocar uma estrutura de código dentro de uma função, nos permitindo instancia-la quando quisermos no decorrer do código principal a fim de melhorar a legibilidade do código.

```
type fnc(arg1,. . . ) {  
    [code]  
}
```

Conclusão

Destarte, ao se pensar no projeto e desenvolvimento de um software, é necessário não se esquecer dos testes de qualidade, tanto por parte do usuário - qualidade externa - quanto por parte da área de desenvolvimento - qualidade interna.